



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO

Ano XXVI - Nº 1560

11 de maio de 2025

BRANCO – ANO “C”
SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

4º DOMINGO DA PÁSCOA

“AS MINHAS OVELHAS ESCUTAM A MINHA VOZ.”
Jo 10, 28

(Missal Romano, p. 330)

(SILÊNCIO)

Antífona de entrada - Cf. Sl 32,5-6

*A terra está repleta da misericórdia do Senhor;
por sua palavra os céus foram firmados, aleluia.*

Monição:

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado).

Celebramos hoje o **Domingo do Bom Pastor**, cujo coração não faz cálculos individualistas, mas ama gratuitamente suas ovelhas e por elas sacrifica sua vida até ao fim. A Igreja celebra, hoje, a Jornada Mundial de Oração pelas Vocações sacerdotais e religiosas. Adoremos com alegria o Senhor Ressuscitado que caminha em nosso meio.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico - Liturgia XV

Cristo ressuscitou, aleluia!

Venceu a morte com amor!

Cristo ressuscitou, aleluia!

Venceu a morte com amor! Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão, a caminho do Pai!
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz, pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá, na casa do Pai!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 432)

- P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

(MR. p. 440)

- P. Senhor, nossa paz,
tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

- P. Cristo, nossa Páscoa,
tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.

- P. Senhor, nossa vida,
tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison. T: Kyrie, eléison).

(Ou: Christe, eléison. T: Christe, eléison).

(Ou: Kyrie, eléison. T: Kyrie, eléison).

- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das

alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: Quem é discípulo verdadeiro de Jesus, militando neste mundo desafiador, permanece em atitude humilde para ouvir e reconhecer a voz do Bom Pastor.

6 PRIMEIRA LEITURA

At 13,14.43-52 – Eis que nos voltamos para os pagãos.

- L. Leitura dos Atos dos Apóstolos - Naqueles dias, Paulo e Barnabé ¹⁴partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. ⁴³Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. ⁴⁴No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. ⁴⁵Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁶Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabei que vamos dirigir-nos aos pagãos. ⁴⁷Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra’”. ⁴⁸Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé. ⁴⁹Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. ⁵⁰Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. ⁵¹Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para a cidade de Icônio. ⁵²Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 99 (100),2.3.5 (R/.3ac)

- T. Sabei que o Senhor, só ele,
é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho.

1. ²Aclamai o Senhor, ó terra inteira,† servi ao Senhor com alegria,* ide a ele cantando jubilosos!
2. ³Sabei que o Senhor, só ele, é Deus,† Ele mesmo nos fez, e somos seus,* nós somos seu povo e seu rebanho.
3. ⁵Sim, é bom o Senhor e nosso Deus,† sua bondade perdura para sempre,* seu amor é fiel eternamente!

8 SEGUNDA LEITURA

Ap 7,9.14b-17 – O Cordeiro vai apascentá-los e os conduzirá às fontes da água da vida.

- L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João - Eu, João, ⁹vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ^{14b}Então um dos anciãos me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. ¹⁶Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. ¹⁷Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos".
Palavra do Senhor.
- T. **Grças a Deus.**

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

10 EVANGELHO

Jo 10, 27-30 – *Eu dou a vida eterna para minhas ovelhas.*

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. **Glória a vós, Senhor**
P. Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷"As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. ²⁹Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. ³⁰Eu e o Pai somos um".
Palavra da Salvação.
T. **Glória a Vós, Senhor.**

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

Símbolo Apostólico

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto

e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.



13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Amados irmãos e irmãs, oremos ao Senhor ressuscitado, o Bom Pastor que nos guia para o Pai, para que nos conceda santos pastores à sua Igreja, e digamos com alegria:
T. **Jesus Cristo, o Bom Pastor, ouvi nossa oração.**
1. Senhor, Bom Pastor, vinde em nosso auxílio para que os ministros e os fiéis da santa Igreja escutem a vossa voz e vos obedçam com prontidão exemplar. Nós vos suplicamos.
2. Senhor, Bom Pastor, vinde em nosso auxílio concedendo a vossa paz ao mundo inteiro, saciai os que têm fome e sede de justiça e revelai-vos aos que não vos conhecem. Nós vos suplicamos.
3. Senhor, Bom Pastor, vinde em nosso auxílio recolhendo as lágrimas dos que sofrem, dos doentes, moribundos e aflitos, confortando-os com as águas vivas da vossa graça. Nós vos suplicamos.
4. Senhor, Bom Pastor, vinde em nosso auxílio reiterando o convite gentil aos jovens para que vos sigam, no serviço generoso ao povo de Deus. Nós vos suplicamos.

Preces espontâneas

- P. Senhor Jesus Cristo, Bom Pastor, ensinai-nos a reconhecer a vossa voz entre ruídos deste mundo e não deixeis que nada ou ninguém nos arrebathe das vossas veneráveis mãos. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico - Liturgia XV

Senhor, vencestes a morte.

Fizestes brilhar a vida, para sempre!

1. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Primícias daqueles que adormeceram. A morte foi vencida pela vida!
2. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Primícias daqueles que adormeceram. Ó morte, onde está tua vitória?
3. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Graças ao Deus Salvador para sempre, por Cristo, Senhor nosso e Messias!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Páscoa IV

A restauração do universo pelo mistério pascal (MR., p. 469)

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
P. Corações ao alto.
T. **O nosso coração está em Deus.**
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. **É nosso dever e nossa salvação.**
P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pois, destruído o que era velho, toda a criação decaída é renovada e em Cristo nos foi recuperada a integridade da vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:
T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

- P. P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 🔔
Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 🔔

(de pé)

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!
T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

Comunicante sugerido para Domingos (MR., p. 541)

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N. Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas ao irmão a seu lado.



T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão

Ressurgiu o bom Pastor

que deu a vida por suas ovelhas

e quis morrer pelo seu rebanho, aleluia.

18 CANTO DE COMUNHÃO (sentados)

Hinário Litúrgico - Liturgia XV

**Ó morte, onde está tua vitória?
Cristo ressurgiu, honra e glória!**

1. Não temos medo de nada.

Cristo ressuscitou!

A morte foi derrotada.

Cristo ressuscitou!

2. As trevas foram vencidas.

Cristo ressuscitou!

Cadeias foram rompidas.

Cristo ressuscitou!

3. Surgiu a grande esperança.
Cristo ressuscitou!

Razão de nossa confiança.

Cristo ressuscitou!

4. Justiça, paz e verdade.

Cristo ressuscitou!

Constroem a fraternidade.

Cristo ressuscitou!

5. Na dor nós temos alívio.

Cristo ressuscitou!

Conosco faz seu convívio.

Cristo ressuscitou!

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO (de pé)

P. Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. **Amém.**

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS (sentados)

23 BÊNÇÃO FINAL (de pé)

(MR, p. 581)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

(Inclinaí-vos para receber a bênção.)

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

R. **Amém.**

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

R. **Amém.**

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

R. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. **Amém.**

P. Ide em paz,
e anunciai o Evangelho do Senhor.

R. **Graças a Deus.**

21 CANTO FINAL



Irmãos caríssimos,
SANTA PÁSCOA!

Jesus se define como o “bom pastor” que conhece e chama suas ovelhas, e como a “Porta do redil”, que é a porta da esperança, porque é capaz de dar ao homem o bem absoluto: a salvação. Nisto Ele revela mais uma vez todo o Seu amor, respondendo assim, pessoalmente, à nossa necessidade fundamental de ouvir uma voz verdadeira e tranquilizadora, e de caminhar em companhia com todos os nossos irmãos por um caminho seguro.

Agora, se Jesus se torna um pastor que nos chama, devemos ter a humilde docilidade de preparar nossos ouvidos para ouvir sua voz. Se uma porta é feita, devemos estar prontos para entrar por ela sem medo ou hesitação. É possível retornar ao pastor e guardião de nossas almas e, tendo recebido a vida dele, doá-la com ele para as outras ovelhas, até que “todos sejam um só rebanho e um só pastor” (Jo 10,16). É possível, sim, mas somente se confiarmos completamente em Deus, porque a vontade sozinha é incapaz de vencer as armadilhas do mundo e as barreiras do egoísmo.

Somente o Espírito de Jesus pode nos fazer perceber a sã loucura das bem-aventuranças evangélicas, continuamente ridicularizadas pela cultura dominante. Só Ele pode abrir diante de nós os horizontes inusitados do amor verdadeiro, daquele que sabe perder a vida por Jesus, para recuperá-la em plenitude. É um puro presente dele que, entre os lemas do efêmero, possamos reconhecer sua voz como a única que sabe dar palavras de vida eterna.

“A Palavra Divina” de G. Zevini et al.

Tradução e adaptação:

Pe. Uyráá Lucas Mota Diniz – Major Capelão do Comando Militar do Planalto – Brasília/DF



Nossa Senhora do Rosário de Fátima, ROGAI POR NÓS!

Um dos mais marcantes fatos de nossos tempos deu-se no começo do século XX, no dia 13 de maio de 1917, quando Nossa Senhora se manifestou aos três pastorinhos, pedindo orações e sacrifícios em reparação pelos pecados cometidos contra Deus e pela conversão dos pecadores. Recomendou também que rezassem o Terço todos os dias.

Naquela manhã de domingo, 13 de maio, depois de assistirem à Missa na igreja de Aljustrel, onde moravam, saíram em direção à serra com seu pequeno rebanho de ovelhas. Lúcia disse em tom categórico: — *Vamos para as terras de meu pai, na Cova da Iria.*

Obedecendo, os outros tocaram as ovelhas, e lá se foram pela Serra de Aire. Por volta do meio-dia, após terem tomado seu lanche e rezado o Terço, conforme o pedido que o Anjo lhes havia feito, de súbito, as três crianças viram como que um clarão de relâmpago, que as surpreendeu. Olharam para o céu e, depois, umas para as outras: ficaram mudas e pasmas, pois o horizonte estava limpo e sereno. Que

seria? Lúcia, então, ordenou: — *Vamos embora, que pode vir trovoada.* — *Pois vamos* – disse Jacinta.

A meio caminho, viram um segundo relâmpago. Com redobrado susto apertaram o passo, continuando a descer. Porém, mal haviam chegado ao fundo da Cova da Iria pararam, confusos e maravilhados: ali, à curta distância, sobre uma carrasqueira de pouco mais de um metro, aparecia-lhes a Mãe de Deus.

Segundo as descrições da Ir. Lúcia, era “*uma Senhora, vestida toda de branco, mais brilhante que o sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente*”. Seu semblante era de inenarrável beleza, nem triste, nem alegre, mas sério, talvez com uma suave expressão de ligeira censura.

O vestido, mais alvo que a própria neve, parecia tecido de luz. Tinha as mangas relativamente estreitas e era fechado ao pescoço, descendo até os pés, os quais, envolvidos por uma tênue nuvem, mal eram vistos roçando as folhas da azinheira. Um manto lhe cobria a cabeça, também branco com bordas de ouro, do mesmo comprimento que o vestido, envolvendo-lhe quase todo o corpo. As mãos, as trazia juntas a rezar, apoiadas no peito; da direita pendia um lindo rosário de contas como pérolas brilhantes, do qual pendia uma Cruz de intensa luz prateada. Seu único adorno era um delicado colar de ouro, de pura luz, que lhe caía sobre o peito, do qual pendia uma pequena esfera do mesmo metal, quase à altura da cintura.

Diante da admiração respeitosa dos pastorinhos, a Santíssima Virgem lhes disse com suave bondade, segundo o relato da Ir. Lúcia: “— *Não tenhais medo. Eu não vos faço mal.*” — *De onde é Vossemecê?* — Lhe perguntei. “— *Sou do Céu.*” — *E que é que Vossemecê me quer?* “— *Vim para vos pedir que venhais aqui seis meses seguidos, no dia 13 a esta mesma hora. Depois vos direi quem sou e o que quero. Depois voltarei ainda aqui uma sétima vez.*” — *E eu também vou para o Céu?* “— *Sim, vais.*” — *E a Jacinta?* “— *Também.*” — *E o Francisco?* “— *Também, mas tem que rezar muitos Terços*”. Lembrei-me então de perguntar por duas moças que tinham morrido há pouco. Eram minhas amigas e estavam em minha casa a aprender a tecedeiras com minha irmã mais velha. “— *A Maria das Neves já está no Céu?*” — *Sim, está*”. Parece-me que devia ter uns dezesseis anos. “— *E a Amélia?*” — *Estará no Purgatório até o fim do mundo*”. Parece-me que devia ter de dezoito a vinte anos.

Fonte: <https://salvaimerainha.org.br>

DIRETÓRIO LITÚRGICO

IV Semana do Saltério

12 maio Br. 2ª-feira, Ofício do dia de semana do TPasc. - **Leituras:** At 11,1-18; Sl 41(42),2,3 e 42(43),3,4 (R. cf. Sl 41(42), 3a); Jo 10,1-10

13 maio Br. 3ª-feira ou Br. **Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima**, MFac. - **Leituras:** At 11,19-26; Sl 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Sl 116(117),1a; Jo 10,22-30

14 maio Verm. 4ª-feira. **São Matias, Apóstolo**, festa - **Leituras:** At 1,15-17.20-26; Sl 112(113),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. cf. 8); Jo 15,9-17

15 maio Br. 5ª-feira - **Leituras:** At 13,13-25; Sl 88(89),2-3.21-22.25 e 27 (R. cf. 2a); Jo 13,16-20

Nota MB: Dia do Armamentista

16 maio Br. 6ª-feira - **Leituras:** At 13,26-33; Sl 2,6-7.8-9.10-11 (R. 7); Jo 14,1-6

17 maio Br. Sábado - **Leituras:** At 13,44-52; Sl 97(98),1,2-3ab.3cd-4 (R. 3cd); Jo 14,7-14

AS INDULGÊNCIAS

É portanto necessário para o que se chama plena remissão e reparação dos pecados não só que, graças a uma sincera conversão, se restabeleça a amizade com Deus e se expie a ofensa feita à sua sabedoria e bondade, mas também que todos os bens, ou pessoais ou comuns à sociedade ou relativos à própria

ordem universal, diminuídos ou destruídos pelo pecado, sejam plenamente restaurados; isto ocorrerá pela reparação voluntária que não se dará sem sofrimento ou pelo suportar as penas fixadas pela justiça e santíssima sabedoria divina, e com isso brilhante com novo resplendor no mundo inteiro a santidade e o esplendor da glória de Deus.

E a existência bem como a gravidade dessas penas fazem reconhecer a insanidade e a malícia do pecado, e também as desgraçadas consequências que acarreta. Podem restar e de fato restam frequentemente penas a expiar ou sequelas de pecados a purificar, mesmo depois de remida a falta; a doutrina relativa ao purgatório mui bem o mostra: nesse lugar, com efeito, as almas dos defuntos que “*verdadeiramente penitentes deixaram esta vida na caridade de Deus, antes de terem satisfeito suas ofensas e omissões por justos frutos de penitência*”, são após a morte purificadas pelas penas purgatórias. E as próprias orações litúrgicas são reveladoras orações que desde os mais recuados tempos usa a comunidade cristã no santo sacrifício, pedindo “*que nós, que somos justamente afligidos por causa de nossos pecados, sejamos misericordiosamente libertados para a glória de vosso nome*”.

E todos os homens em seu caminhar neste mundo cometem pecados, ao menos leves, a que se chamam cotidianos: de tal forma que todos têm necessidade da misericórdia de Deus para se verem libertados das consequências penais do pecado. Por insondável e gratuito mistério da divina disposição, acham-se os homens unidos entre si por uma relação sobrenatural. Esta faz com que o pecado de um prejudique também os outros, assim como a santidade de um traga benefícios aos outros. Assim se prestam os fiéis socorros mútuos para atingirem seu fim eterno. O testemunho dessa união é evidente no próprio Adão, pois seu pecado passa a todos os homens por propagação hereditária. Mas o mais alto e mais perfeito princípio, o fundamento e o modelo dessa relação sobrenatural, é o próprio Cristo, no qual Deus nos chamou a ser inseridos.

São Paulo VI, Constituição Apostólica
Indulgentiarum Doctrina, nº 3-4

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada

<https://youtu.be/xTonO82Y-d4?si=k2Dlpi5kMTuQLwcl>

Ou

<https://youtu.be/xbw7HdhHbck?si=89Z9j93unWhKlzbB>

Preparação das Oferendas:

<https://cindyferrarezi.com/2021/03/28/bendito-sejas-o-rei-da-gloria-ofertorio/>

Comunhão

https://youtu.be/hleYeSs8o?si=1exMuxHoaOq_007X

Ou

<https://youtu.be/f07RPE8C1n0?si=doeZPi1f6XH6csvd>

Final

<https://youtu.be/Mi3vXVrw9pY?si=USmjRswik43Pd6wW>

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL
Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça e Patrícia de Oliveira Garcia Fontes; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Diagramação:** Padre Uyráá Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Textos Litúrgicos:** 3ª Edição do Missal Romano (Amnistração del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero pela la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). **Tradução:** CNBB (Todas os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA • NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA • LITURGIA DIÁRIA • ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO • DOCUMENTOS • CONTATO
Acesse o site do Ordinariado Militar do Brasil
<https://arquiocesemilitar.org.br>